



Sarney Filho fretou quatro ônibus no Maranhão para saudar o pai

Sarney completa 58 anos e faz festa para amigos

25 ABR 1988

JORNAL DO BRASIL

Agláé Lavoratti

BRASÍLIA — Para homenagear, o pai que completou 58 anos, ontem, o deputado Sarney Filho não poupou esforços. Financiou a vinda a Brasília de quatro ônibus com 170 pessoas da Federação de Moradores do Maranhão. "Ele é um grande deputado, cedeu os ônibus e pagou todas as nossas despesas", elogiou Manoel Pereira de Souza, o *Manoelzinho*, presidente da União de Moradores do bairro Pão de Açúcar, em São Luís. Os maranhenses foram recebidos pelo presidente Sarney, no Palácio da Alvorada, e dançaram o *bumba-meu-boi*. Logo depois, às 19 horas, começaram a chegar amigos e convidados que foram cumprimentar o presidente.

Por considerar "que o presidente Sarney está fazendo um grande governo, voltado principalmente para os mais humildes", como repetiu incansavelmente Manoelzinho, os maranhenses deixaram São Luís, quarta-feira, em ônibus fretados. Chegaram a Brasília na madrugada de sexta-feira. Na capital participaram de um encontro da Conan—Confederação Nacional de Associações de Moradores. "Viemos principalmente para cumprimentar o presidente", enfatizou Manoelzinho.

Esclarecimento — Quando Manoelzinho começou a contar os detalhes da viagem, o secretário da Federação de Moradores do Maranhão, José Ribamar da Silva, interrompeu a entrevista: "Agora vamos falar oficialmente. O deputado não pagou tudo sozinho, ele pagou só a metade. O

resto foi a Federação e o Conan". Já o deputado disse que "ajudou, com outros colegas, com a modesta quantia de Cz\$ 15 mil para a gasolina".

Pouco preocupados com quem pagou a conta, os maranhenses chegaram pontualmente às 18 horas no Palácio, uma hora antes do início da recepção oferecida pelo presidente. Foi uma audiência exclusiva do "*bumba-meu-boi*", por mais de meia hora, enquanto o esquema de segurança na frente do Palácio barrava os convidados adiantados, como o deputado Enoc Vieira (PFL-MA) que, com a família, voltou da porta com a advertência: "Só a partir das 19 horas o presidente estará recebendo os cumprimentos".

Efetivamente, neste horário começaram a chegar autoridades e amigos do presidente. A expectativa dos seguranças era que cerca de 600 pessoas compareceriam. Um dos primeiros a chegar foi o presidente do Senado, Humberto Lucena, junto com os deputados Paes de Andrade e Homero Santos, seguidos pelo ministro Abreu Sodré, das Relações Exteriores.

A festa foi animada pelos cantadores Juvenal Evangelista e Heleno da Silveira, que retribuíram a visita que o presidente fez, no ano passado, na inauguração da Casa do Cantador da Ceilândia, cidade satélite distante 30 quilômetros de Brasília.

Ao meio dia, o presidente Sarney comemorou o aniversário com um almoço em família, onde estavam presentes a mãe, d. Kiola, e os filhos Fernando, Roseana e Zequinha, além de dona Marly e o governador do Maranhão, Epitácio Cafeteira.